|  |  |
| --- | --- |
|  | **FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA****DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM**Renovação de Reconhecimento: Portaria n.º 1, de 6 de janeiro de 2012E-mail: denf@unir.br*Campus* Porto Velho/RO. BR 364, km 9,5. CEP 78.900.000.Fone (69) 2182-2113 |

**PLANO DE ENSINO REMOTO EMERGENCIAL DO CURSO DE ENFERMAGEM**

**DISCIPLINA ESPECIAL**

|  |
| --- |
| **Título da Atividade Acadêmica Curricular**: **Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde** |
| **Disciplina referente ao semestre letivo: 2020-2** | Código: | **CH Horária** – 20 horas\* |
| **Teórica** | **Prática** | **Total** |
| 20 | ---- |  |
| **Semestre de Ensino Remoto**: 2021.1 Créditos: 1 CH: **20H**  | **Período de ERE:** 18/11 a 02/04 de 2022 |
| **Natureza** (X) Obrigatória ( ) Optativa | **Turma:** 4° Período |
| **Professor(es):** Daniela Oliveira Pontes |
| **Horário de atendimento discente:** Segundas-feira, 14h00min às 16h00min conforme cronograma (virtual) |
| **Ementa**Estudo dos aspectos relativos ao controle de infecção em estabelecimentos assistenciais de saúde e de interesse à saúde, com ênfase nas intervenções do enfermeiro como integrante da equipe de saúde. Possibilitar o conhecimento dos textos legais referentes ao controle de infecção. Desenvolver senso crítico frente a situações que são vivenciadas na prática, identificando a importância do tema para a segurança da assistência de enfermagem. |
| **Objetivos Específicos**Proporcionar subsídios teóricos aos alunos de forma a capacitá-los para atuar como profissionais controladores de infecção, reconhecendo problemas, planejando intervenções, avaliando e orientando as ações de controle de infecção relacionada à assistência à saúde. |
| **Conteúdo Programático**UNIDADE 1 - Histórico do Controle de Infecção: Controle de Infecção no Brasil. Estruturação e dinâmica das CCIHs, SCIHs e PCIHs. Legislação em Controle de Infecção. UNIDADE 2 - Prevenção e controle das Infecções Relacionadas à Assistência a Saúde: Controle de Infecção em Hospitais. Controle de Infecção em unidades críticas. Controle de Infecção na rede progressiva de cuidados.UNIDADE 3 - Vigilância Epidemiológica das Infecções Hospitalares. Planejamento e execução de capacitação da equipe de saúde em Controle de Infecção. UNIDADE 4 - Higienização de superfícies e ambientes. Plano de Gerenciamento de Resíduos sólidos em saúde.**Observação: Os conteúdos da Unidade I já foram ministrados em 2020, portanto será realizada apenas uma revisão.** **Atividades síncronas e assincronas**As atividades assíncronas e síncronas apoiarão a fixação do conteúdo e servirão de base para a avaliação da aprendizagem da acadêmica |
| **MÉTODOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM**:Aula dialógica síncrona, mapa conceitual, assíncrona: tarefa, videoaulas, leitura de texto. As estratégias didáticas estarão relacionadas com o conteúdo ministrado e estará condicionada à verificação da assiduidade/frequência do acadêmico. Serão adotadas atividades com utilização das seguintes tecnologias: Atividades síncronas: Meet – Apresentação da disciplina, debates online, atendimento a discente, avaliação da disciplina.Atividades assíncronas: Mapa conceitual. Os materiais didáticos que contenham os conteúdos a serem estudados serão disponibilizados pelo e-mail da turma. |
| **Procedimentos de Avaliação**Desenvolvimento de capacidade reflexiva a respeito dos conteúdos ministrados. As competências e habilidades serão avaliadas na participação, e na elaboração do processo educativo.A avaliação será de forma processual, contínua e participativa, por meio de instrumentos de avaliação formativa e somativa. * **Síncorna/Assíncronas**

Avaliação formativa e somativa tarefa Mapa Conceitual – anexo I **VALIDAÇÃO DE FREQUÊNCIA**I - Nas atividades assíncronas o registro da frequência, será computada mediante o cumprimento das atividades.II - Nas atividades síncronas terá o registro da frequência, sendo que na eventual limitação de internet, o aluno fará outra atividade, proposta pelo docente, a qual será individual e assíncrona. |
| **Tecnologias digitais utilizadas**Google Meet. |
| **Bibliografia**1. APECIH. **Epidemiologia para a prevenção e controle de infecções relacionadas a assistência à saúde: princípios e práticas.** São Paulo: APECIH. 221p. 2016.
2. \_\_\_\_\_\_. **Como instituir um programa de controle de infecção**. São Paulo, 2011. GRAZIANO, K. U.; SILVA, A.; PSLTIKIDIS, E. M. **Enfermagem em centro de material e esterilização**. São Paulo, 2011.
3. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA. Nota Técnica: Critérios Diagnósticos das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde**.** Brasília (DF). 2019.
4. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA. **Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde.** Brasília (DF). 2017.
5. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Boletim Informativo: Avaliação dos indicadores nacionais das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) e Resistência microbiana do ano de 2015**. nº 14, Ano VII. 2016.
6. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Indicadores Nacionais de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde.** 2010. Disponível em <http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/271855/Indicadores+Nacionais+de+Infec%C3%A7%C3%B5es+Relacionadas+%C3%A0+Assist%C3%AAncia+%C3%A0+Sa%C3%BAde/ daef83da-e2ac-477e-8141-a31f3146a2c6>. *Acesso em 12/04/2017*
7. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Sítio Cirúrgico: critérios nacionais de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde.** Brasília: 2009.
8. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância em Saúde. Gerência Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde. **Critérios Diagnósticos – NNIS**. ANVISA. 2005. Disponível em: www.anvisa.gov.br/servicosaude/controle/reniss/material.../criterios\_NNISS.pdf. Acesso em 11/04/2017.
9. CDC. Center for Disease Control and Prevention. Central Line‐Associated Bloodstream Infection (CLABSI) Event. Guideline and Procedures For Monitoring CLABSI. June, 2011. Disponível em http://www.cdc.gov/nhsn/PDFs/pscManual/4PSC\_CLABScurrent.pdf
10. ECDC. **European Centre for Disease prevention and Control. Healthcare-associated infections**. 2016. Disponível em: <http://ecdc.europa.eu/en/healthtopics/healthcare- associated\_infections>. *Acesso em 12/04/2017*
11. ERCOLE FF, *et al*. Risco para infecção de sítio cirúrgico em pacientes submetidos a cirurgias ortopédicas. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**  [Internet]. nov.-dez. 2011. Disponível em: www.scielo.br/pdf/rlae/v19n6/pt\_12.pdf*. Acesso em 12/04/2017.*
12. OLIVEIRA, M.H. *et al*. Políticas de controle e prevenção de infecções relacionadas à assistência à saúde no Brasil: analise conceitual. **Rev Esc Enferm USP** 2016, 50(3). Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v50n3/pt\_0080-6234-reeusp-50-03-0505.pdf. Acesso em: 16/05/2017.
13. OMS. Organização Mundial da Saúde. CID-10 Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde. 10a rev. São Paulo: Universidade de São Paulo; 1997. vol.1 e vol.2.
14. PARISI, M *et al.*Use of Ventilator Bundle and Staff Education ro Decrease Ventilator-Associated Pneumonia in Intensive Care Patientes. **Critical Care Nurse**. October, v.36, n.5, p.1-7. 2016.
15. WHO, World Health Organization. **Health care-associated infections Fact Sheet**. 2014. Disponível em: <http://www.who.int/gpsc/country\_work/gpsc\_ccisc\_fact\_sheet\_en.pdf>. *Acesso em 12/04/2017*
 |
| **Referendado em** / /2021 pelo NDE /DENF, encaminhado ao CONDEP-DENF para deliberação.  |
|  |

**CRONOGRAMA DA DISCIPLINA**

|  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **SEMANA** | **CONTEÚDOS** | **ATIVIDADE PRÁTICA (DURAÇÃO)** | **ATIVIDADES****SÍNCRONAS** | **DURAÇÃO** | **ATIVIDADES****ASSÍNCRONAS** | **DURAÇÃO** | **VALIDAÇÃO****DA ASSIDUIDADE/ FREQUÊNCIA** |
| 07/02Tarde14h | **1a aula em ERE**Apresentação do programa da Disciplina e Unidade I | ---------- | [*Via Google Meet*] | 2h | ---------- | ---------- | Lista de frequência da  |
| 21/02Tarde14h | Unidade II | ---------- | [*Via Google Meet*] | 2h | ---------- | ---------- | Lista de frequência da  |
| 07/03Manhã8h | Unidade III | ---------- | [*Via Google Meet*] | 2h | ---------- | --------- | Lista de frequência da  |
| 21/03Manhã8h | Unidade IV | ---------- | [*Via Google Meet*] | 2h | ---------- | --------- | Lista de frequência da  |
| 28/03 | ---------- | ---------- | ---------- | ---------- | Tarefa Individual: Mapa conceitual dos Critérios diagnósticos das 4 principais topografias de infecção (4 mapas, 1 de cada topografia) | 12h Enviar até às 18:00 hs do dia 26/11  |  |
| 30/03 | Atividade Repositiva para os discentes que não alcançaram a média. | ---------- | ---------- | ---------- | Repositiva – todos os textos inseridos no SIGAA abordados na disciplina. Será um Questionário Google Forms | \_\_ | SIGAA ou Email da turma |
| CH ENSINO TEÓRICO | ---------- | Atividade Síncrona | 08h | Atividade Assíncrona | 12h | TOTAL **= 12 horas + 8hs ministradas = 20hs**  |
| **AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA** |
| **Data** |  | **Atividade** | **Pontuação** |
| 28/03 | \_\_\_\_\_ | Mapas Conceituais (MC) - atividade INDIVIDUAL dos critérios diagnósticos das 4 principais topografias de infecção (1 mapa de cada topografia). A atividade valerá **100 pontos** avaliados conforme roteiro Anexo I. | 100 pontos |
| 30/03 | 2h | Repositiva – todos os textos inseridos no SIGAA. Questionário Google forms | 100 pontos |

**ANEXO I**

**Modelo1 – Atividade Construção Mapas Conceituais**

**Capa**

**Folha De Rosto**

**Resumo**

**Sumário**

**1. Introdução**

Descrever qual o tema do mapa conceitual: definição.

Qual a importância do tema: epidemiologia, para a enfermagem, para o usuário

Qual a importância do uso do mapa conceitual no aprendizado

**2. Objetivo**

**3. Mapa conceitual**

Definir a ideia central através do posicionamento e destaque no diagrama.

Apresentar os conceitos necessários a compreensão do tema.

Identificar a relação entre os conceitos por meio de frases interligadas.

Apresentar uma estrutura clara que permite a compreensão das relações entre as ideias e a visão geral de toda a informação em uma página.

**4. Considerações finais**

O que pôde ser aprendido. O que se espera encontrar no campo prático em relação ao tema estudado no mapa conceitual.

**Referências**

 **ROTEIRO DE AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE MAPAS CONCEITUAIS PRINCIPAIS IRAS**

|  |  |
| --- | --- |
| **Itens Avaliados** | **Valor-pontos** |
| 1. Define a ideia central através do posicionamento e destaque no diagrama
 | 20 |
| 1. Apresenta os conceitos necessários a compreensão do tema
 | 20 |
| 1. Identifica a relação entre os conceitos por meio de frases interligadas
 | 20 |
| 1. Apresenta uma estrutura clara que permite a compreensão das relações entre as ideias e a visão geral de toda a informação em uma página
 | 20 |
| 1. Demonstra por meio das informações apresentadas a leitura e compreensão dos textos indicados
 | 20 |
| **Total** | **100** |